



MUNICÍPIO DE TOLEDO
ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO

ATA Nº 07/2014

Às quatorze horas do dia doze de maio de 2014, segunda-feira, reuniu-se o CME/Toledo para a Sessão Plenária da Reunião Ordinária do mês de maio de 2014, na Sala de Reuniões da SMED/CME Toledo. Estiveram presentes os Conselheiros e as Conselheiras titulares: Veralice Aparecida Moreira dos Santos, Presidenta; Flávio Vendelino Scherer, Vice-Presidente, Ademar Souza Marques, Alvaro Luiz Wermann, Neusa Melânia Bacca Koval, Marineide Aram Giacomini, Edmilson Augusto de Moraes, Pedro Aloisio Webler, Suelaine Cristhina Feldkircher da Costa, Maria Christina Bezerra Raupp, as Conselheiras Suplentes: Ana Paula Santi, Léia Angélica Rippel, Doralice Naomi Noguti de Oliveira e a Secretária ad hoc Jaqueline de Araujo Barbosa. A Conselheira Presidenta, Veralice Ap. M. dos Santos cumprimentou a todos, passando a palavra para a Conselheira Léia A. Rippel, que leu uma breve mensagem. Em seguida, a Conselheira presidenta iniciou a abertura dos trabalhos realizando a leitura da pauta: 1 - Aprovação das Atas nº 05 e 06 do mês de abril/2014. 2 - Comunicações gerais da Presidência, dos Conselheiros e de interesse do Sistema Municipal de Ensino; 3 - Informações da SMED; 3.1 – Socialização da organização da Proposta de Educação no Tempo Integral; 4 – Processos para estudos e apreciação nas Câmaras: 4.1 - CLN e CEB – Processo nº 002/13 - Atualização das Normas para a Educação Especial do SME/Toledo, Reladoras Conselheiras Veralice Ap. M. dos Santos e Suelaine C. Feldkircher da Costa; 4.2 - CLN e CEB – Processo nº 009/13 – Prorrogação da Autorização de Funcionamento das Instituições da Rede Municipal de Ensino, Reladoras Veralice Ap. M. dos Santos e Neusa M. B. Koval; 5 – Processos já distribuídos para estudo e análise dos relatores: 5.1 - CLN e CEB – Processo nº 002/2014 - Consulta da SMED, sobre a possibilidade de Definição da Jornada Diária dos CMEIs de Toledo, Relatores Edmilson Augusto de Moraes, Flávio Vendelino Scherer e Veralice Aparecida Moreira dos Santos; 5.2 - Processo nº 008/14 – Renovação da Autorização do Credenciamento da Fundação Educacional de Toledo – FUNET; 5.3 - Processo nº 005/14 – Atualização das normas para Educação de Jovens e Adultos; 6 - Assuntos livres e de interesse do CME, do SME /Toledo e dos Conselheiros. A Presidenta informou aos presentes que o Processo 002/13, que trata da Atualização das Normas para a Educação Especial do SME/Toledo, encontra-se em tramitação, em estudo nas Câmaras, no entanto, pretende apresentá-lo para discussão dos Conselheiros, na Sessão Ordinária do mês de junho e após realizar uma audiência pública com a comunidade, concluindo por fim, os estudos e elaboração desta Deliberação até o mês final de julho, com apreciação e votação do CME/Toledo. O Processo 009/13, que trata da Prorrogação da Autorização de Funcionamento das Instituições da Rede Municipal de Ensino, as reladoras estão aguardando a apresentação do Plano de Metas, bem como uma declaração do Executivo Municipal, assumindo às responsabilidades com eventuais ocorrências nas instituições municipais de educação, ao longo do período que antecede a realização das Metas. A proposta inicial do o Plano de Metas será apresentada, aos Conselheiros, na Sessão Ordinária de quarta-feira dia quatorze de maio, cita também que, de acordo com o Executivo, o Plano de Metas será apenas para o seu governo. Quanto ao Processo 002/14, que trata da possibilidade de Definição da Jornada Diária dos CMEIs de Toledo, a Presidenta relata que ainda está em estudo pelos relatores, exemplificando que as crianças que ficam desde a Educação Infantil com a jornada diária atual de onze horas e meia, quando chegam ao terceiro ano do ensino fundamental, já não demonstram mais interesses para jornada integral na escola, este é um motivo para repensar as necessidades do convívio com a família e diminuir essa Jornada. A Presidenta informa que o Processo em questão não é de urgência, visto que o Prefeito pretende implantá-la no Município somente em 2015. Quanto ao Processo 008/14, que trata da Renovação da Autorização do Credenciamento da Fundação Educacional de Toledo (FUNET), a



MUNICÍPIO DE TOLEDO
ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO

51 Presidenta pontua que às solicitações de documentação já foram encaminhadas, e as
52 relatoras aguardam uma Declaração da FUNET e o Parecer da assessoria Jurídica da
53 Prefeitura Municipal de Toledo, para concluir o Processo em tramitação. Em relação ao
54 Processo 005/14, que trata das Normas para Educação de Jovens e Adultos, está em
55 estudo, discussão e elaboração. Na sequência, a Conselheira Veralice Aparecida Moreira
56 dos Santos, retomou a pauta no item 1- aprovação das Atas nº 05 e 06 do mês de abril
57 que, tendo apenas correções ortográficas foram individualmente apreciadas e aprovadas.
58 Seguindo a pauta o item 2 - comunicações gerais da Presidência, dos Conselheiros e de
59 interesse do Sistema Municipal de Ensino, a Conselheira Veralice Ap. M. dos Santos
60 comunica que encaminhou uma agenda para os Conselheiros, convidando-os às
61 realizarem das visitas do CME, nas escolas e CMEIs, sendo uma dia 22 de maio, a tarde,
62 às 13h30min, e a outra no dia 27 de maio, pela manhã, às 8h e solicita aos Conselheiros
63 que puderem que confirmem a presença, relatando que as visitas são de grande
64 importância, e devam ser mais constantes, tendo em vista que, nas últimas visitas, foram
65 encontrados extintores que estavam vencidos há tempo, e outros que estavam
66 estocados/abandonados em salas fechadas. A Conselheira Ana Paula Santi aproveita para
67 informar sobre o II Fórum de Acessibilidade de Toledo, no dia 04 de julho de 2014 no
68 auditório da PUC/ Toledo, que irá tratar sobre as metas e objetivos do Município de Toledo,
69 em relação à Acessibilidade e segurança. A Presidenta retoma as vistorias às Instituições e
70 ressalta que na Escola Amélio Dal Bosco, tinha extintores vencidos desde os anos de 2009
71 e 2010, informando também, que com o laudo das visitas que são realizadas pelo
72 Conselho, é possível encaminhar para a Secretaria que existem extintores vencidos e pedir
73 que a Instituição encaminhe Ofício solicitando a reposição. A Conselheira Marineide A.
74 Giacomini acrescenta que é necessário estar sempre presente e cobrando das escolas,
75 caso contrário, a situação não irá mudar. A Conselheira Neusa Melânia. B. Koval ressalta
76 que a dificuldade é que tudo gira em torno de licitação, não há extintores novos para fazer
77 a troca, então é necessário comprar, para isso, deve haver uma nova licitação, gerando
78 uma demora para adquirir novos extintores. O Conselheiro Flávio V. Scherer ressalta que
79 seria necessário mapear essas escolas com relação aos extintores. O Conselheiro Ademair
80 Souza Marques sugere ligar para as escolas e verificar qual necessita de visitas mais
81 urgentes e realizá-las primeiramente. A Conselheira Maria C. B. Raupp questiona se existe
82 alguém que faz a vistoria desses estabelecimentos, pois é necessário que todas as
83 instituições sejam inspecionados cuidadosamente, caso contrário o Conselho pode intervir.
84 A Conselheira Marineide A. Giacomini acrescenta que as crianças estão em perigo,
85 exemplificando novamente que os extintores estocados em local impróprio, ou pendurados
86 de forma inadequada, podem vir a cair sobre uma criança. A Conselheira Presidenta,
87 Veralice Ap. M. dos Santos relata que a Diretora de uma escola em que se realizou a visita,
88 se mostrou tranquila em relação aos extintores vencidos, dizendo que quem toma conta da
89 legalização é a Prefeitura, que ela estava esperando eles tomarem a iniciativa para fazer a
90 troca. A Conselheira Doracilde N. N. de Oliveira exemplifica que na escola em que atua,
91 vândalos carregaram os extintores da escola para o meio do mato, que posteriormente
92 foram encontrados pela Polícia, a Conselheira então, pediu à polícia que indicasse um local
93 melhor para os extintores na escola, e eles indicaram os mais seguros. A Conselheira
94 Veralice Ap. M. dos Santos ressalta que irá solicitar um mapeamento dos extintores
95 conforme estão distribuídos em cada instituição e manterá no CME/Toledo e na SMED,
96 este controle. Para tanto, solicitará das Instituições públicas Municipais o mapeamento com
97 a quantidade de extintores e as datas de validade, também irá explicar em uma reunião
98 com os diretores. Por fim, faz novamente o convite aos Conselheiros/as presentes, para
99 acompanhá-la nas próximas visitas e as Conselheiras Suelaine C. Feldkircher e Marineide
100 A. Giacomini se dispõem a acompanhá-la, na visita do dia 27 de maio. Quanto às visitas do



MUNICÍPIO DE TOLEDO
ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO

101 dia 22, a Conselheira Veralice Ap. M. dos Santos pede que os Conselheiros confirmem suas
102 agendas e dêem um retorno. Na pauta o item 3 - Informações da SMED, seguiu-se com a
103 Socialização da Organização da Proposta de Educação no Tempo Integral, no qual, a
104 Coordenadora da Educação Integral, na Secretaria Municipal da Educação, Silvia
105 Felizardo, expor sobre a Proposta da Educação em Tempo Integral, nas cinco escolas
106 Municipais de Toledo; segundo ela, este ano mudou pois até o ano passado a
107 metodologia, utilizava-se de oficinas pedagógicas que eram oferecidas no contra turno, no
108 entanto, as crianças estavam freqüentando a escola apenas nesse horário, pois as
109 atividades eram mais divertidas, desta forma, esse ano, o Integral está buscando mesclar
110 as oficinas durante todo o dia. Acrescenta ainda que, até o ano passado, a carga horária
111 diária era de 10 horas, e esse ano, reduziu uma hora, totalizando em 45 horas de
112 atividades semanais, sendo 9 horas diárias com atividades mescladas. A Coordenadora
113 pontua que a Proposta virá para apreciação e aprovação do Conselho, mais quatro escolas
114 já estão funcionando desta forma com bons resultados. Em Cascavel e outros municípios
115 do Paraná, tem Instituições de Educação Integral que terceirizam as oficinas e este
116 formato, que não está suprimindo as expectativas da Proposta, devido a isso, é que, o
117 objetivo do Proposta em questão, em Toledo, defende que sejam os próprios professores
118 de 8 horas do quadro, que comandem essas atividades. A Conselheira Léia A. Rippel
119 questiona quanto a possibilidade de contratação de Oficineiros locais, para a efetivação da
120 Proposta, pois uma escola na qual atuou na Coordenação, os alunos do Ensino Médio
121 eram quem realizavam as oficinas com os menores, e o método funcionava perfeitamente.
122 A Conselheira Neusa M. B. Koval ressalta que as contratações para alguém que realize as
123 oficinas se tornam difíceis devido ao pagamento e recebimento, pois não é a escola que
124 faz o pagamento diretamente. A Coordenadora Silvia Felizardo ressalta que as escolas de
125 Educação em Tempo Integral estão passando por reforma e serão adequadas conforme as
126 necessidades. O Conselheiro Flávio V. Scherer pontua que se a comunidade é convidada,
127 ela colabora voluntariamente, em algumas oficinas. A Silvia Felizardo continua dizendo que
128 cada escola tem autonomia para convidar a comunidade, pois a intenção da Proposta é
129 criar oficinas que contemplem o contexto da própria comunidade, as oficinas não serão
130 iguais em todas as escolas; o horário de funcionamento é de 9 horas, mas elas tem
131 autonomia para definir o início e o término, começando mais tarde, ou terminando mais
132 cedo, mas mantendo a carga horária de 9 horas. A Proposta escrita está na SMED e virá
133 para o CME. O Conselheiro Flávio V. Scherer relembra que quem aprova é o Conselho e
134 não a Secretaria Municipal da Educação, a não ser que o Conselho delegue esse poder a
135 Secretaria. A Conselheira Neusa M. B. Koval informa que a SMED, está discutindo a Matriz
136 Curricular e algumas escolas acreditam que não há necessidade de existir uma parte
137 diversificada na Matriz Curricular, estas estão sendo chamadas para uma conversa; como
138 é uma questão de cada uma, será necessário enviar uma proposta de cada escola, ao
139 CME/Toledo. O Conselheiro Flávio V. Scherer pontua que a Matriz Curricular de Educação
140 em Tempo Integral pode ser feita através de uma autorização provisória, tendo uma
141 aprovação preliminar até que exista a definitiva. A Conselheira Doracilde N. N. de Oliveira
142 exemplifica que no Japão e nos Estados Unidos, os pais têm a obrigação de oferecer
143 serviços voluntários a escola, e a própria escola tem que pesquisar e saber quem são os
144 pais que participam. A Conselheira Marineide A. Giacomini questiona qual a carga horária
145 mínima para ser considerada Educação em Tempo Integral, a Coordenadora responde que
146 a partir de 7 horas diárias, já se considera Tempo Integral. O Conselheiro Flávio V. Scherer
147 pergunta qual a diferença na Matriz Curricular da Educação Integral e, a Coordenadora
148 Silvia diz que é a carga horária, com maior número de aulas, o mesmo professor que inicia
149 a aula será também o que irá concluí-la, além da matriz diversificada. Já encerrando a
150 exposição sobre a Educação em Tempo Integral, a Conselheira Veralice Ap. M. dos Santos



MUNICÍPIO DE TOLEDO
ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO

declara que o convite à Coordenadora Silvia Felizardo, para esta reunião do CME, teve o intuito de informar aos Conselheiros sobre o Proposta da Educação em Tempo Integral, como por exemplo, o CAIC, que atualmente está em Tempo Integral, mas que será reformulado, ficando pronto para 2015, relembra também que conforme a fala da Coordenadora, a idéia é mesclar os turnos, inserindo oficinas, diversificando os conteúdos, além de que, o professor terá carga horária de 8 horas e não mais 4 horas. A Presidenta ressalta ainda que foi possível observar que desde o início do ano de 2014, o rendimento escolar dos alunos melhorou. O Conselheiro Alvaro L. Wermann comenta que a sociedade tem uma visão de que na escola particular, o filho está sendo bem cuidado, pelo fato da escola atender em Tempo Integral. O Conselheiro Flávio V. Scherer ressalta que é importante diferenciar Educação em Tempo Integral de Escola em Tempo Integral. A Coordenadora Silvia Felizardo, acrescenta que é preciso separar o que é obrigação dos pais do que é obrigação da escola, sendo que, grande parte da população já entendeu essa diferença e estão fazendo o seu papel. O Conselheiro Ademar S. Marques questiona se existem professores para suprir a carga horária de 8 horas diárias nas escolas e a Coordenadora responde que sim, e que serão todos concursados. A Conselheira Marineide A. Giacomini questiona se o Município está recebendo verbas para implantação da Proposta e a Coordenadora Silvia, diz que este ano o Município ainda não recebeu, mas virá. O Conselheiro Pedro A. Webler, diz que o Projeto de lei, que acompanhará a Proposta da Educação de Tempo Integral, já foi entregue ao Prefeito, para uma análise e, implantado oficialmente no Município de Toledo. A Conselheira Ana Paula Santi observou que na escola Anita Garibaldi, foi realizado um comparativo dos alunos que participavam das oficinas no circo e os que não participavam e, os resultados foram que os que participavam das oficinas apresentavam melhores rendimento; estes dados revelam que a qualidade e desempenho dos alunos devem ser mensurada, deve haver um acompanhamento do envolvimento dos pais, deve-se fazer algum questionário, deve-se colocar no papel essas mudanças. Na sequência, a Coordenadora Silvia Felizardo reafirmou que a Proposta da Educação em Tempo Integral, virá para análise e apreciação dos Conselheiros/as. A Conselheira Presidenta agradeceu a Silvia, Coordenadora da Educação Integral e seguiu a pauta no item 6 - assuntos livres de interesse do CME, do SME/Toledo e dos Conselheiros/as, não tendo mais nenhum assunto a tratar, a Conselheira agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Plenária da Reunião Ordinária do mês de maio. Para registrar, eu, Jaqueline de Araujo Barbosa, Secretária ad hoc, lavrei a presente Ata que, nos termos do Regimento Interno e da prática aprovada pelo Plenário, será enviada preliminarmente, via e-mail, para conhecimento e análise individual dos Conselheiros e, no início da próxima Sessão Plenária do mês junho, será discutida, votada e aprovada pelo Plenário. Esta Ata é encerrada, e após sua aprovação, será assinada por mim, pela Presidenta e pelos demais Conselheiros e Conselheiras presentes a esta Sessão Plenária. Toledo, 12 de maio de 2014.

Jaqueline de Araujo Barbosa, Secretária ad hoc:

Conselheiros/as Titulares

Veralice Aparecida Moreira dos Santos, Pres.:

Flávio Vendelino Scherer, Vice-Pres:

Ademar Souza Marques:

Alvaro Luiz Wermann:.....

Edmilson Augusto de Moraes:

Maria Christina Bezerra Raupp:.....

Marineide Aram Giacomini:.....

Neusa Melânia Bacca Koval:

Pedro Aloisio Webler:



MUNICÍPIO DE TOLEDO
ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO

201 Suelaine Cristhina Feldkircher da Costa:.....

202 **Conselheiros/as Suplentes presentes à Sessão:**

203 Ana Paula Santi:

204 Doralice Naomi Noguti de Oliveira:

205 Léia Angélica Rippel:

206 **Demais presentes à Sessão:**

207 Sílvia Felizardo: